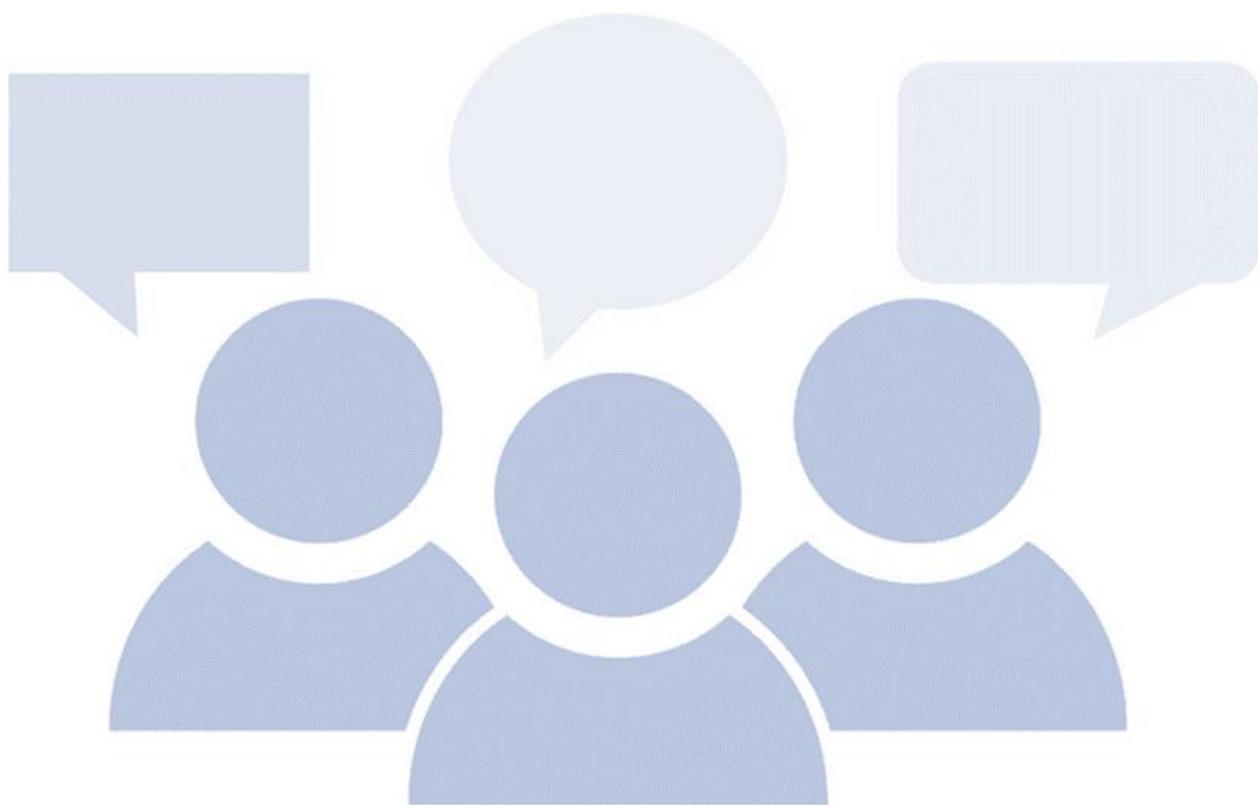


# Relatório de Autoavaliação Institucional 2019

Ano de Referência - 2018

---

## 1º RELATÓRIO PARCIAL IFCE – *CAMPUS* ACOPIARA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ – IFCE *CAMPUS* ACOPIARA**

**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019  
ANO DE REFERÊNCIA – 2018

1º RELATÓRIO PARCIAL

Acopiara/CE

2019

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Educação  
**Milton Ribeiro**

Secretário de Educação Profissional e  
Tecnológica  
**Ariosto Antunes Culau**

Reitor  
**Virgílio Augusto Sales Araripe**

Pró-Reitor de Ensino  
**Reuber Saraiva de Santiago**

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação  
**José Wally Mendonça Menezes**

Pró-Reitor de Extensão  
**Zandra Dumaresq**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas  
**Ivam Holanda de Sousa**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
**Tássio Francisco Loft Matos**

Diretora-Geral do *Campus* Acopiara  
**Maria Eliani Holanda Coelho**

Chefe de Departamento de Ensino  
**Wiron da Silva Holanda**

#### MEMBROS DA CPA LOCAL

**Antonio Indalécio Feitosa**  
Membro Técnico Administrativo  
**Antônio Dhiogo Teixeira Albuquerque**  
Membro Estudante  
**Francisco Rubens de Lima**  
Membro Sociedade Civil  
**Liliane Veras Leite Castro**  
Membro Docente

Sistematização do Relatório

**Antonio Indalécio Feitosa**  
**Liliane Veras Leite Castro**  
**Edna Maria Jucá Couto Amorin**  
**Francisco José Calixto de Sousa (IFCE Sobral)**  
**Isac de Freitas Brandão (IFCE Baturité)**

Revisão Gramatical  
**Edna Maria Jucá Couto Amorin**

#### MEMBROS DA CPA GERAL

**Camile Leal de Medeiros**  
Membro representante dos Técnicos  
Administrativos na Comissão Própria de Avaliação  
do IFCE

**Francisco Glauco Gomes Bastos**  
Membro representante dos Docentes e Presidente  
na Comissão Própria de Avaliação do IFCE

**Felipe Antonio Dantas Monteiro**  
Membro representante dos Docentes na Comissão  
Própria de Avaliação do IFCE

**Francisco José Calixto de Sousa**  
Membro representante dos Docentes na Comissão  
Própria de Avaliação do IFCE

**Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes**  
Membro representante dos Técnicos  
Administrativos na Comissão Própria de Avaliação  
do IFCE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará - IFCE

---

I59 - Instituto Federal do Ceará. Subcomissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional: ano de referência 2018: 1º relatório parcial /Subcomissão Própria de Avaliação. – Acopiara, 2020.

26 p.

1. IFCE - Avaliação Institucional (2018) - Relatório. 2. Planejamento educacional. I. Subcomissão Própria de Avaliação – SCPA. II. Título.

---

CDD (23. ed.) – 371

Catalogação: Bibliotecário Romero da Silva Benevides – CRB 3/1307

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	<b>7</b>
<b>1 Introdução</b> .....	<b>7</b>
1.1 A Avaliação Institucional.....	7
1.2 Breve Histórico do IFCE – <i>Campus Acopiara</i> .....	8
1.3 Caracterização do IFCE – <i>Campus Acopiara</i> .....	9
1.4 Finalidades e Objetivos do IFCE – <i>Campus Acopiara</i> .....	10
1.5 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE – <i>Campus Acopiara</i> .....	11
1.5.1 <i>Cursos de Licenciatura</i> .....	11
1.6 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE – <i>campus Acopiara</i> .....	11
1.6.1 <i>Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio</i> .....	11
1.6.2 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i> .....	12
1.6.3 <i>Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu</i> .....	12
1.7 Dados da SCPA Local.....	12
<b>2 Metodologia</b> .....	<b>12</b>
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i> .....	12
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i> .....	13
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i> .....	13
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
<b>3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo</b> .....	<b>15</b>
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	16
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i> .....	16
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i> .....	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	17
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i> .....	17
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i> .....	19
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i> .....	19
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão .....	21
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i> .....	21
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física .....	21
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i> .....	21
<b>4 Ações com Base na Análise Preliminar</b> .....	<b>24</b>
<b>5 Considerações Finais</b> .....	<b>25</b>
<b>Referências</b> .....	<b>26</b>

“Avaliação implica um fundamentado conhecimento daquilo sobre o que interrogamos e atribuição de significado aos fatos, dados e informações que colhemos. Para além dos fatos, e a partir deles, a produção dos juízos de valor. Avaliar é uma ação que não admite neutralidade. Ultrapassa as descrições objetivas e as análises de coerência interna da realidade tomada como objeto. É um processo de forte conteúdo ético, pois indaga sobre valores e significados sociais. Atribuir significações e emitir juízos de valor, ou seja, avaliar, é reconhecer o mundo da produção humana e as diferenças, é responder às perguntas que fazemos a respeito de seus valores ou de suas qualidades”.

(DIAS SOBRINHO, 1996)

## APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) – *Campus Acopiara* traz a público o 1º relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2018, que compreende os períodos letivos 2018.1 e 2018.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a SCPA disponibiliza para a comunidade interna e externa o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos

relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, inicia-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2018 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2020 e 2021, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

## 1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE – CAMPUS ACOPIARA

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Acopiara	RODOVIA CE 060, Km 332 – Vila Martins - CEP: 63.560-000	(85) 3401.2436	www.ifce.edu.br/acopiara
Órgão de vinculação	Ministério da Educação		
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará		
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE) – <i>Campus</i> Acopiara		
Natureza jurídica	Autarquia Federal		
CNPJ	10.744098/0032-45		
Código da IES	1094961		
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico		

A implantação do *Campus* Acopiara do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) visa a atender aos anseios da população de Acopiara e municípios próximos por

novas oportunidades de qualificação, contemplando tanto as formações em nível técnico como superior. O instituto iniciou suas atividades no município em sede provisória, no Centro Administrativo Prefeito Celso Castro (CETEC), no segundo semestre de 2017, ofertando cursos de formação inicial e continuada (FIC), com um total de 189 alunos matriculados.

A inauguração das instalações oficiais do Campus Acopiara ocorreu no dia 27 de abril de 2018. A mudança para a própria sede possibilitou a expansão do número de cursos e de vagas ofertadas, com o ingresso de 290 alunos em cursos FIC já no primeiro semestre letivo de 2018. Além disso, o campus hoje conta com duas turmas do Curso Técnico em Informática, a primeira turma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e uma turma de pós-graduação *lato sensu*, Especialização em Ensino de Ciências e Matemática. A referida licenciatura, por sinal, se constitui em um marco histórico para a educação em Acopiara, uma vez que representa a primeira oferta de um curso de graduação gratuito e presencial no município.

Assim, a cada semestre, o *Campus Acopiara* segue firme em seu propósito de oferecer novas oportunidades de formação profissional de qualidade à população de Acopiara e das cidades vizinhas, sempre vislumbrando a possibilidade de fazer história em cada ação que promove.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará *Campus Acopiara* tem área total construída de pouco mais de quatro mil metros quadrados, com um bloco administrativo, um bloco didático (com dez salas de aula e dez laboratórios), um auditório para 180 pessoas, uma biblioteca, cantina e área de convivência. A sede está situada na Rodovia CE-060, km 332, Vila Martins, na saída de Acopiara para Mombaça. O modelo da unidade segue projeto identitário dos *campi* da fase de expansão em andamento.

### 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE – *CAMPUS ACOPIARA*

O IFCE *Campus Acopiara* é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

## 1.4 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE – CAMPUS ACOPIARA

As finalidades do IFCE *Campus Acopiara*, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir.

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais,

em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
  - a. Cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
  - b. Licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c. Bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d. Cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento.

## 1.5 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE – CAMPUS ACOPIARA

Atualmente, no IFCE *Campus* Acopiara é ofertado um curso de licenciatura, conforme detalhamento a seguir.

### 1.5.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Ciências Biológicas

## 1.6 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE – CAMPUS ACOPIARA

Atualmente, no IFCE – *Campus* Acopiara é oferecido apenas um curso técnico subsequente em Informática. No entanto, foram autorizados pela PROEN dois cursos técnicos integrados ao ensino médio a serem implantados em 2020.1 e mais um curso técnico subsequente ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

### 1.6.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

1. Técnico em Informática (2020.1)
2. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (2020.2)

### 1.6.2 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Informática
2. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (2020.2)

### 1.6.3 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

1. Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática.

## 1.7 DADOS DA SCPA LOCAL

A Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do IFCE *Campus* Acopiara é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE *Campus* Acopiara orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A composição da Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA-Local), para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria N° 800/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018.

## 2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

### 2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

### 2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

### 2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que por meio deles pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim” e “Sempre”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam a opção “Frequentemente”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram a opção “Não”, “Raramente”, “Nunca”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente e Nunca
Médio	Frequentemente
Alto	Sim e Sempre

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Segmento de Público 3</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	

		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## 2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 10 servidores docentes, 8 técnicos administrativos e 87 estudantes matriculados em cursos técnicos e de graduação.

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Acopiara	87	10	8
	<b>Total</b>	94%	100%	100%

## 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Nesse campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o SINAES.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que a próxima equipe de gestão da CPA, durante a revisão dos questionários, deverá contemplar essas dimensões.

### 3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus?	Potencialidade 100%	Fragilidade 13%	Potencialidade 75%	Potencialidade
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	Potencialidade 80%	Potencialidade 95%	Potencialidade 88%	Potencialidade

Nessa dimensão, os respondentes alunos informaram fragilidade para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI, e os demais apontaram potencialidade na participação na elaboração do PDI; os três segmentos professores, alunos e técnicos administrativos consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido, ao indicar “potencialidade”. Diante do exposto, é importante que estratégias sejam definidas no âmbito da gestão do *campus*, pela comissão local e a comunidade interna, em relação à participação do corpo discente na elaboração/revisão do PDI/PAA do seu *campus*, a fim de minimizar ou superar a fragilidade apontada.

#### 3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	Fragilidade 10%	Fragilidade 32%	Fragilidade 13%	Fragilidade
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	Fragilidade 20%	Avaliação Mediana 58%	Fragilidade 25%	Fragilidade
O campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	Fragilidade 10%	Fragilidade 18%	Fragilidade 25%	Fragilidade
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	Fragilidade 40%	Avaliação Mediana 59%	Avaliação Mediana 51%	Avaliação Mediana
No campus, existe política/programa/ação de inclusão social?	Potencialidade 70%	Avaliação Mediana 65%	Avaliação Mediana 63%	Avaliação Mediana
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	Avaliação Mediana 50%	Avaliação Mediana 61%	Potencialidade 75%	Avaliação Mediana

No campus existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<i>Fragilidade</i> 10%	<i>Fragilidade</i> 43%	<i>Fragilidade</i> 26%	<i>Fragilidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	<i>Fragilidade</i> 10%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior permite concluir que a maioria dos itens referentes à responsabilidade social da institucional precisam ser avaliados pela administração do *Campus* e, por conseguinte, será necessário implementar, de forma mais efetiva, estratégias de melhoria contínua para que os dados nesta dimensão (3) se tornem significativos, isto é, “Tendência a Potencialidade” e/ou “Potencialidade”.

## 3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i> 96%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i> 97%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 97%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 97%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	<i>Fragilidade</i> 30%	<i>Fragilidade</i> 9%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	<i>Fragilidade</i> 20%	<i>Fragilidade</i> 25%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu campus?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 26%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu campus?	<i>Potencialidade</i> 90%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Avaliação Mediana</i> 50%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência à Potencialidade</i>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	<i>Avaliação Mediana</i> 50%	<i>Potencialidade</i> 85%	<i>Avaliação Mediana</i> 63%	<i>Avaliação Mediana</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<i>Potencialidade</i> 70%	<i>Avaliação Mediana</i> 50%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência à Potencialidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 73%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 47%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 55%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 57%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 61%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 52%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 65%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 80%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 56%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
A atuação dos técnicos administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 50%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	<i>Potencialidade</i> 70%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

No âmbito das políticas acadêmicas de um modo geral, o resultado da avaliação apresenta, de forma significativa, “Avaliação Mediana” e “Potencialidade”, ambos com um percentual de 30,5% (trinta vírgula cinco por cento). Aqui se reforça a recomendação de avaliação

desses itens, no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um desses aspectos pelo *campus* e pela gestão central do IFCE, assim como a necessidade de haver proposição de ações que visem à melhoria contínua dos indicadores de fragilidades.

É válido destacar que nas manifestações dos estudantes feitas no instrumento avaliativo, precisamente no campo destinado às considerações dos respondentes, foi observado o reconhecimento do segmento discente aos professores. Houve observações satisfatórias. Todavia, de forma significativa, foram identificadas críticas e sugestões a respeito de aspectos que envolvem a postura e didática do corpo docente, a saber: metodologia de ensino, relação interpessoal, sensibilidade, atenção a alunos com dificuldade de aprendizagem, entre outros.

Outro aspecto mencionado pelos estudantes, de maneira geral, foi a importância do incentivo à participação de um número maior de estudantes no âmbito da pesquisa e da extensão. Também foi informado a necessidade de mais aulas práticas e de laboratório.

### 3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	Potencialidade 90%	Potencialidade 81%	Não se aplica	Potencialidade
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	Fragilidade 30%	Potencialidade 78%	Avaliação Mediana 63%	Controvérsia
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade 75%	Potencialidade

Embora a avaliação nesta dimensão tenha sido relativamente positiva, os respondentes, principalmente docentes e técnicos, reforçam em suas observações a necessidade de melhoria no aspecto da comunicação. Nessa perspectiva, é possível concluir que é necessário haver o aprimoramento da comunicação interna e da comunicação com a sociedade.

### 3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	Avaliação Mediana 60%	Potencialidade 85%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	Fragilidade 20%	Avaliação mediana 68%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	Avaliação Mediana 60%	Potencialidade 74%	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	Fragilidade 20%	Fragilidade 27%	Não se aplica	Fragilidade

Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 63%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 41%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 10%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 14%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 11%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 10%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 14%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 10%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 11%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 10%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 23%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens aponta para “Fragilidade”.

Nas críticas e sugestões feitas pelos estudantes, um dos pontos mais citados foi o estágio, pela dificuldade de conseguir. Apontam a necessidade de fortalecimento de parcerias entre IFCE e empresas para oferta sistemática de estágios e necessidade de atuação mais efetiva da instituição com foco no estágio.

Também foi identificado como frágil, nessa dimensão, e observado pelos estudantes, as visitas técnicas. O percentual aponta fragilidade relativa à política de auxílio para visitas técnicas e as considerações dos estudantes, de forma significativa, demonstram interesse por esse item.

No que diz respeito aos demais auxílios, também é possível identificar, de uma forma geral, a insatisfação dos estudantes com tais políticas. Nesse sentido, recomenda-se que uma avaliação da política de auxílio estudantil, observando as necessidades de possíveis ajustes.

### 3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	Potencialidade 100%	Não se aplica	Potencialidade 100%	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	Potencialidade 100%	Não se aplica	Potencialidade 100%	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	Potencialidade 100%	Não se aplica	Potencialidade 100%	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	Potencialidade 70%	Não se aplica	Fragilidade 38%	Controvérsia
Você se sente valorizado no IFCE?	Potencialidade 100%	Não se aplica	Potencialidade 88%	Potencialidade
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	Potencialidade 100%	Não se aplica	Potencialidade 75%	Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	Potencialidade 90%	Não se aplica	Potencialidade 88%	Potencialidade

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos administrativos. Nessa dimensão, todos os itens foram identificados como “potencialidade” com apenas uma controvérsia, em virtude de, apenas, 38% (trinta e oito) dos técnicos administrativos avaliarem a política de capacitação como “fragilidade”.

Nesse sentido, pode-se concluir que as estratégias de planejamento e acompanhamento de ações envolvendo relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, valorização profissional, os investimentos em capacitação foram sistematicamente e inseridos no planejamento da gestão, portanto, a Instituição deve permanecer com as mesmas estratégias, tendo em vista a qualidade das políticas de pessoal reconhecidas por todos os segmentos da avaliação – docentes e técnicos administrativos, ressaltando-se a necessidade da gestão do *Campus* reavaliar a política de capacitação para o segmento técnico-administrativo.

### 3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	Potencialidade 90%	Potencialidade 94%	Não se aplica	Potencialidade

As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	Potencialidade 100%	Potencialidade 93%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	Potencialidade 90%	Potencialidade 96%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	Potencialidade 100%	Potencialidade 89%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	Potencialidade 90%	Potencialidade 77%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	Potencialidade 80%	Potencialidade 80%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	Potencialidade 70%	Potencialidade 85%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	Potencialidade 70%	Potencialidade 81%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	Potencialidade 70%	Potencialidade 70%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	Avaliação Mediana 50%	Avaliação Mediana 62%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	Potencialidade 70%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	Potencialidade 80%	Potencialidade 85%	Potencialidade 100%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	Potencialidade 90%	Potencialidade 90%	Potencialidade 100%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	Potencialidade 80%	Potencialidade 76%	Avaliação Mediana 63%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	Potencialidade 100%	Potencialidade 90%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	Potencialidade 90%	Potencialidade 89%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	Potencialidade 90%	Potencialidade 81%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	Potencialidade 70%	Potencialidade 74%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	Avaliação Mediana 50%	Fragilidade 45%	Fragilidade 38%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	Fragilidade 40%	Fragilidade 32%	Fragilidade 38%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	Fragilidade 30%	Não se aplica	Fragilidade 25%	Fragilidade

Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	<i>Avaliação Mediana</i> 60%	<i>Avaliação Mediana</i> 50%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	<i>Potencialidade</i> 80%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	<i>Fragilidade</i> 40%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 85%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	<i>Potencialidade</i> 80%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i> 94%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Potencialidade</i> 90%	<i>Potencialidade</i> 96%	<i>Potencialidade</i> 88%	<i>Potencialidade</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i> 85%	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 68%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 70%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 82%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 76%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 57%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i> 54%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	<i>Potencialidade</i> 80%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	<i>Potencialidade</i> 90%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	<i>Avaliação Mediana</i> 60%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 63%</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 75%</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, recomenda-se que sejam feitas ações de melhoria que contemplem os itens relacionados a: “satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores”, “satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)”, “satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)” do quadro acima. É válido evidenciar que nas considerações feitas pelos respondentes há demandas que dizem respeito à necessidade de melhoria da velocidade da internet.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam os instrumentos avaliativos, houve observações sobre acessibilidade, a atuação da gestão, dos setores ou de profissionais, assim como sugestão de melhorias nessas áreas.

#### 4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos três segmentos – docentes, discentes e técnicos administrativos, tais como destacadas nas considerações finais, isto é, merecem ser estudados alguns aspectos da avaliação institucional referente a 2018/2019, no âmbito do *campus* Acopiara, entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no turno da noite, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto à participação de mais alunos em pesquisa e extensão, entre outros.

A comissão local deve se apropriar deste relatório e o divulgar para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se a necessidade do IFCE *Campus* Acopiara, de posse do presente relatório parcial e com todas as observações feitas pelos segmentos da Instituição, elabore seu plano de trabalho a fim de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2019. No ano de 2020, deverá ser apresentado o segundo relatório parcial. Nele deve constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, para cuja execução recomenda-se o início ainda em 2019.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA Local identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição no âmbito do *campus* Acopiara. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no turno da noite, realização de mais aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto a participação de mais alunos em pesquisa e extensão, entre outros.

Nesse contexto, compete à comissão local, quando de posse do relatório parcial, divulgar e estudar os resultados gerais com a comunidade acadêmica. É fundamental que a comissão local faça também a devida análise dos resultados do 1º relatório parcial e trabalhe essa divulgação. Além desse aspecto, cabe a comissão informar à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades” e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Outro aspecto a ser observado diz respeito ao início da gestão atual da CPA Local. Essa comissão iniciou suas atividades em 17 de setembro de 2018, privilegiando a elaboração do presente Relatório Parcial. Desta forma, além de seguir as recomendações da CPA Geral, as quais se encontram no presente Relatório, a comissão instituída no *Campus* Acopiara, na atual gestão, deverá se empenhar em promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância das Comissões Próprias de Avaliação no tocante à melhoria dos serviços oferecidos pelo IFCE.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 800/GABR/REITORIA**, de 17 de setembro de 2018.

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65**: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.